

GT-3 CURRÍCULO E DIFERENÇAS CULTURAIS

CONSTRUÇÃO COLETIVA DE UMA PROPOSTA CURRÍCULAR: Subsídios para essa construção e análise dos documentos *Indagação sobre Currículo*.

Érika Viviane de Farias Rodrigues (erikavivianes@hotmail.com)
Professora da Educação Básica- Barra de São Miguel/PB)

Gilmara Teixeira Costa (gilmara-teixeira-01@hotmail.com)
Professora da Educação Básica- Barra de São Miguel/PB)

Resumo

As discussões sobre currículo permeiam todo o processo educativo nas instituições de ensino. Partindo desta premissa, o presente estudo analisa os documentos dos agentes participativos no processo de estudo dos referenciais *Indagações sobre Currículo*. Para este estudo tomamos como base teórica: Moreira e Candau (2008); Tadeu e Moreira (2013); Rodrigues (2006) e Berticelli (2001). Tendo como objetivos analisar que influencias os referentes documentos tiveram na elaboração da Proposta Curricular da Escola Municipal Manoel Estevam de Miranda e examinar o que os professores aprenderam durante esse estudo e o que levaram para a elaboração da Proposta Curricular da instituição. As análises incidiram sobre as auto avaliações e relatos de experiências feito pelos professores dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da escola supracitada que está situada na zona rural da cidade de Barra de São Miguel-PB, ocorrido em 2010. O estudo permitiu identificar que houve uma grande contribuição na construção da Proposta Curricular da referida instituição através de estudos, discussões e análises do documento referente, e ainda compreenderam temas e assuntos imprescindíveis para o cotidiano de sala de aula e subsequente para a elaboração consciente do currículo de sua escola.

Palavras-chave: Currículo; Formação Continuada; Identidade da Escola.

A COLLECTIVE CONSTRUCTION OF A CURRICULAR PROPOSAL.

Abstract

The talking about resume circle all the process in the education in the places of teach. With this way, the present search analyses the documents of participates agents in the process of study of the referenciais *QUESTIONS ABOUT CURRICULUM*. For this

search we take a teoric base: Moreira e Candau (2008); Tadeu e Moreira (2013); Rodrigues (2006) e Berticelli(2001). The objectives are analyses the influences that documents had the elaboration of the curricular resume of Manoel Estevam de Miranda School and make a examination that what the teachers learned during this search and what they brought to the elaboration of the curricular institute proposal. Analyses will show about the self-evaluations and interviews of experiences that were done by the teachers of the elementary school in the school that we talked before, this school is localized in the rural area in Barra de São Miguel city-Pb in 2010. After search was possible indentify that there was a great win in the construction of curricular proposal of the school talked before through searches, talking and analyses of the documents, and still was possible to understand themes and subjects importants a lot for day by day in the classroom and after all the creation mind of the school curriculum.

INTRODUÇÃO

As reflexões sobre o currículo apresentam-se em toda comunidade escolar, e este corresponde tanto a questões de conhecimentos quanto a questões de identidade nas instituições de ensino. Dentro do convívio escolar professores, funcionários e de toda está comunidade vem já alguns anos expressando indagações e questionamentos sobre o que os alunos estão aprendendo, o como estão aprendendo e como estão as praticas educativas dos docentes dentro destas instituições.

Diante dessas indagações, percebemos que observações devem ser feita a respeito do *Currículo* de cada escola e questões devem ser esclarecidas em relação a este assunto. Em que será que as escolas estão baseando-se para construir suas propostas curriculares? Essas propostas estão só se baseando em uma lista de conteúdos a serem trabalhados nas instituições?

Sabemos que algumas escolas ainda não possuem suas propostas curriculares o que dificulta ainda mais o processo de ensino e aprendizagem destas instituições. Outras ainda se orientam pelos Parâmetros Curriculares Nacionais não se adequando a sua regionalidade proporcionando um ensino alienado para seus educandos. No entanto



existem poucas instituições que construíram coletivamente suas propostas curriculares a partir dos documentos legais respeitando suas peculiaridades, garantindo aos seus alunos uma aprendizagem relevante e significativa para sua vida na sociedade.

Portanto o presente trabalho trará a tona todos esses questionamentos com uma revisão literária de Moreira e Candau (2008), Tadeu e Moreira (2013) para elucidar essas indagações tão presentes em nosso cotidiano escolar. Neste sentido o presente trabalho tem como objetivo geral: Analisar que contribuições os documentos elaborados pelo Ministério da Educação (MEC) *Indagações sobre Currículo*, influenciou na elaboração da Proposta curricular da Escola Municipal Manoel Estevam de Miranda e como objetivo específico: Examinar o que os professores aprenderam durante esse estudo com esses documentos *Indagações sobre o Currículo* e levaram para a elaboração da Proposta Curricular da instituição.

1 -ESCLARECENDO CONCEITOS:

1.1 - Currículo

Com base no texto de Berticelli, (2001) o qual inicia a conversa abordando a gênese do conceito sobre currículo, onde o coloca como uma construção. O autor faz um passeio pela história mostrando a origem da palavra currículo, o qual vem do latim *currere* (correr). Assim, a busca pela origem do currículo, como se compreende nos dias atuais como emaranhado de ideias durante toda a história. A palavra *curriculum* migrou da Inglaterra para os Estados Unidos como um produto da era industrial. Neste contexto é que surge o currículo como ordenadores de saberes educativos.

Como nos explana Moreira e Candau (2008, p. 18) sobre o conceito de Currículo que para ambos o mesmo sofre influencia histórico-socioeconômico, político e cultural, como exemplo dessa influencia, estão os seguintes fatores: Conteúdos a serem ensinados e aprendidos; as experiências de aprendizagem escolares pelos alunos; os planos pedagógicos elaborados por professores e sistemas educacionais; os objetivos de



ensinos a serem alcançados por meio do processo de ensino e os processos de avaliação nos mais variados graus de escolarização.

Percebemos nas palavras dos autores que currículo esta intimamente ligado às intenções que está por traz de quem elabora ou “escolhe” um determinado conteúdo a ser transmitido para alguém, entendemos então que existe uma razão seja: social, política, cultural, histórica ou econômica por traz dessas escolhas, no qual a pessoa que a escolhe também e influenciada por uma dessas razões. Omo podemos observar na citação abaixo:

O currículo não é um elemento inocente e neutro de transmissão desinteressada do conhecimento social. O currículo está implicado em relações de poder, o currículo produz identidades individuais e sociais particulares. O currículo não é um elemento transcendente e atemporal—ele tem uma historia, vinculada formas especificas e contingentes de organização da sociedade e educação (TADEU e MOREIRA, 2013, p. 14).

Portanto, currículo não pode ser analisado fora de sua constituição histórico social, não se pode pensar currículo como algo linear, assimétrico, essa constituição tem poder politico de influenciar indivíduos em nossa sociedade de acordo com a Ideologia, a Cultura e o Poder que o mesmo tem.

Assim Moreira e Tadeu (2013, p. 29-39) nos mostram a ligação entre Ideologia e Currículo em três dimensões: a primeira nos mostra que a Ideologia dificilmente teria algum efeito se os envolvidos não assim o permitisse, ou seja a ideologia não existe de forma “original” ela surge a partir ideias já existente na cultura e na sociedade em geral do senso comum. Na segunda no diz que a ideologia está longe de ser homogênea e coerente de ideias, onde a mesma e quebrada de conceitos e “conhecimentos”, assim a mesma não sem oposições por parte dos envolvidos. Já na terceira nos fala especificamente no campo educacional onde aqui a Ideologia perde sua conotação idealista, para agora ser vista como existência material, onde a mesma está ligada a rituais, práticas, dispositivos materiais e etc., isso sem falar no próprio conhecimento dos signos e da linguagem.

Ainda com base nos teóricos acima mencionados, os mesmos colocam que de forma geral a educação e o currículo estão sim envolvidos com o processo cultural. Na visão crítica curricular a Cultural pode ser transmitido oficialmente por uma única cultura, porém esse resultado nunca será realmente aceito, pois a cultura e o cultural não estão tanto naquilo que se transmite quanto que se faz com o que se transmite. Além disso, para essa concepção não existe uma única cultura, uma única verdade, onde possa ser passada pra outras gerações através do currículo. Já para a visão tradicional de cultura e educação/currículo não vê o campo cultural como um lugar contradito, acha-o normal a ser aceito pelas classes oprimidas.

Já no campo do Currículo e poder essa relação se coloca mais presente na teoria crítica curricular onde seu caráter é essencialmente político. O poder está presente nas relações sociais em que certos indivíduos ou grupos estão reprimidos á vontade e ao arbítrio de outros. Na visão crítica, o poder se manifesta nas divisões que existe entre os diferentes grupos sociais em termo de classes, etnia, gênero etc. Assim compõem a origem da relação de poder.

Dentro destas concepções ainda colocamos o currículo oculto, ou seja, como o próprio nome nos dias está oculto entre o currículo oficial, está presente nas relações sociais, refere-se as atitudes e valores transmitidos e pelas rotinas do cotidiano escolar. Efeitos alcançados na escola não explícitos nos planos e nas propostas e nem sempre percebidos pela comunidade envolvida, é algo que não está visível, está implícito nas ações e atitudes de todos os envolvidos no processo de ensinar e aprender. Ainda coloquemos o Currículo Formal que se refere ao currículo estabelecido pelos sistemas de ensino ou instituições. Acrescentemos também o Currículo Real, ou seja, é o que de fato acontece nas salas de aula é o que fica realmente na percepção do aluno.

1.2 - Formação continuada de professores

Compreendemos formação continuada como um processo dinâmico e ativo, pois não se adquire única exclusivamente formação em Academias. Encontramos essas

formações em muitos espaços escolares, como aquelas proporcionadas pelas secretarias de educação, pela troca de experiências, principalmente quando são guiadas por alguém que tenham propriedade no que fala, nas palestras, nos congressos e seminários, entre outras formas. Ou seja, definimos formação continuada como propostas voltadas para qualificação dos docentes, tendo em vista as possibilidades de melhoria de sua prática pelo domínio do conhecimento e de métodos de seu campo de trabalho. Para melhor entender esse processo nos valem de:

Um outro entendimento sobre formação continuada é aquele que a compreende como voltado para realidade de cada escola, quando todos os envolvidos e principalmente os professores tem oportunidade de tomar consciência de sua realidade, decidir, instrumentalizar teoricamente, sobre a identidade que querem construir (RODRIGUES, 2006, p. 14).

Assim, compreendemos que a escola também é um *locus* de formação continuada, tão valiosa quando a acadêmica, onde ambas torna-se importantes para formação profissional dos professores. Acreditamos que há possibilidade de realizar-se uma formação continuada que busque as soluções dos problemas reais, numa perspectiva reflexiva com ajuda de intervenções de vários parceiros.

Como nos coloca Rodrigues (2006, p. 16) *apud* Nascimento (1997) que nos elenca cinco importantes dimensões da formação continuada de professores: dimensão pessoal e social; dimensão da especialidade; dimensão pedagógica e didática; dimensão histórico-cultural e a dimensão expressivo-comunicativa.

Na dimensão pessoal social menciona-se aos valores e conhecimentos pessoais adquiridos durante suas formações. A especialidade trata-se atualização dos conhecimentos escolares dos professores. A pedagógica e didática refere-se às formações que lhe ajudam a fazer a relação da teoria com a prática. A histórico-cultural envolve-se com a necessidade de permanecer com a identidade cultural do seu país. E por fim a dimensão expressivo-comunicativa, cita-se a apreciação da criatividade, da



imaginação e da liberdade que o professor criando situações dentro e fora de sua sala de aula.

METODOLOGIA

A fim de obtermos a compreensão do objetivo já mencionado pela presente pesquisa, a qual se deu através de pesquisa bibliográfica, estudos e análise de documentos, em uma abordagem qualitativa, nas quais buscamos subsídios teóricos para embasar nosso estudo, observamos uma turma de (22) vinte e dois professores da Zona Rural da cidade de Barra de São Miguel, dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, ocorrendo em 2010 uma formação continuada que durou cerca de um ano, a presente formação tratava-se de analisar os documentos elaborados pelo MEC *Indagações sobre Currículo*, para só depois construírem em conjunto e com a participação de todos os professores, coordenadores, diretores e outros envolvidos nesse processo de construção da proposta curricular da Rede Municipal de Educação de Barra de São Miguel a qual até então não existia e teve como mentores dessa formação a FOCO consultoria a qual a secretaria dessa cidade e atendida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista nossos objetivos, neste momento passamos a realizar dois movimentos. O primeiro, diz respeito à necessidade de analisar que contribuições os documentos elaborados pelo MEC *Indagações sobre Currículo*, influenciou a Escola já mencionada na elaboração da Proposta curricular desta instituição. O segundo se refere a Examinar o que os professores absorveram durante esse estudo com esses documentos *Indagações sobre o Currículo* e levaram para a elaboração da proposta Curricular da instituição.

Para atingir nosso primeiro objetivo, observamos que havia mensalmente essa formação que tinha como carga horária de (8) oito horas mensais, em cada encontro

estudava-se uma parte de um dos cadernos, onde continha (5) cinco cadernos priorizado nos seguintes eixos organizadores: Currículo e Desenvolvimento Humano; Educandos e Educadores: seus Direitos e o Currículo; Currículo, Conhecimento e Cultura; Diversidade e Currículo; Currículo e Avaliação. Ao final dos (10) dez encontros os participantes receberam um certificado de (120) cento e vinte horas de formação, expedido pela secretaria de educação da cidade já mencionada.

A cada encontro ocorria uma grande reflexão sobre o assunto e que relevância esse assunto tinha na vida escolar de cada um ator desse processo, assim a cada análise absorviam mais bagagem para a futura elaboração da Proposta Curricular, pois esse era o maior objetivo de todos que estavam participando dessa formação claro que tinha o conhecimento que estavam adquirindo para sua vida profissional, porém o foco era mesmo a elaboração dessa proposta tão sonhada por todos que fazem a educação dessa cidade.

Já para alcançarmos nosso segundo objetivo analisamos os documentos (auto avaliações e relato de experiência) que os professores da referida escola estudaram, questionaram e produziram durante todo o processo de formação continuada com um olhar específico sobre currículo tendo como subsídio teórico os documentos *Indagações sobre Currículo*.

Percebemos em nossas análises dos documentos já mencionados, que os professores asseguram que essa formação os ajudou a trocar experiências entre seus pares; que o tema diversidade cultural foi de extrema importância em seu cotidiano escolar; que o tema avaliação também foi relevante para a análise de suas avaliações no dia a dia com os alunos; que um tema importante que a formação trouxe foi a implantação do projeto de leitura e o mais significativo para a formação foi saber que esse estudo iria proporcionar a construção da Proposta Curricular da escola. Portanto esses pontos foram observados por nós, através dos relatos de experiência e as auto avaliações que assim analisamos.

Como podemos observar estes encontros tiveram como objetivo oferecer subsídios teóricos-metodológicos que envolviam a compreensão sobre Currículo e esclarecimentos do trabalho que seria realizado e os caminhos a serem percorrido. Pois o objetivo desses encontros eram preparar os professores para elaborarem conscientemente o Currículo de sua escola.

Assim no ano subsequente os professores iniciaram a construção do Currículo da escola já citada, agora com o embasamento teórico necessário para se analisar que currículo querem construir e coloca-lo em pratica fazendo todas as observações pertinentes. No presente momento os professores mais uma vez estão sentando, analisando e discutindo a proposta curricular que está feita deste 2010 e não tinha sido revisada, atendendo as orientações de novos proposta e Programas como: PPP (Projeto Politico Pedagógico), o PNAIC (Programa Nacional de Alfabetização da Idade Certa) da Prova Brasil e da ANA (Avaliação Nacional da Alfabetização). Portanto mais uma vez chegou a hora de refletirmos sobre nosso Currículo, pois o mesmo não pode ficar estagnado por tanto tempo assim, ou seja, o mundo esta em efervescências mudanças e não podemos ficar pra traz de tudo que ocorre no mundo.

CONCLUSÃO

Durante todo o trabalho discutimos a importância da Proposta Curricular para o direcionamento da instituição escolar, este se configura como a bússola da escola, mas para que isso ocorra de fato é necessário que este processo seja coletivo e participativo, respeitando a regionalidade e identidade dos indivíduos de toda a comunidade escolar.

As análises realizadas neste estudo, permitiu identificar no interior da formação continuada sobre currículo, realizada na Escola Municipal Manoel Estevam de Miranda no período de 2010, que durante esta formação os professores abriram seus horizontes através das discussões, das trocas de experiência, das reflexões realizadas durante toda a formação. Ainda observamos que os professores destacaram temas relevante para seu cotidiano escolar e o principal êxito nesta formação foi os educadores terem consciência



de sua responsabilidade na elaboração da Proposta Curricular de sua escola, saber que eram sim partes integrantes e atuantes neste processo.

REFERÊNCIAS

BERTICELLI, Ireno Antônio. Currículo: Tendência e Filosofia. In: COSTA, Marisa Vorraber (org). Currículo nos Limiars do Contemporâneo. 3 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

MOREIRA, Antônio Flávio e TADEU, Tomaz. (orgs.). Currículo cultura e sociedade, 12. Ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

RODRIGUES, Érika Viviane de Farias. Formação Continuada na Construção da Identidade da Escola Cândido Regis de Brito- Zumbi Alagoa Grande-PB. Campina Grande, PB: UEPB, 2006. Trabalho Acadêmico Orientado (TAO). Digitado.